

EDITORIAL

Na presente edição, oferecemos aos leitores sete artigos que foram criteriosamente selecionados.

O primeiro, de autoria de Letícia Hehn Soares, *Ideologia de gênero: a influência deste conceito na apresentação de projetos que passaram pela Câmara dos Deputados entre os anos de 2015 a 2018*, analisa a atuação dos parlamentares federais em suas ações legislativas sobre o tema da identidade de gênero.

Naccer Cayc Ribeiro Donato analisa o *Altruísmo na América Latina: entre o humanismo e a teologia cristã*. Considera que vieses ideológicos distorcem a busca do bem-estar comum, limitada — pela associação com o humanismo e com a teologia cristã — a ações sociais isoladas que não permitem a minimização da desigualdade social.

O artigo de Roger Ricardo Braga de Carvalho, intitulado *Movimentos sociais no Brasil: da década de 70 aos dias atuais*, observa a influência dos movimentos sociais não apenas sobre as instituições e o processo democrático, como também sobre as identidades individuais e coletivas no jogo político e no funcionamento das instituições.

Três trabalhos ocupam-se do tema eleitoral. Adriana de Moura Burgugi Mendes, em *O analfabeto e sua participação política no Brasil*, analisa aspectos pouco explorados sobre o Direito Eleitoral, relativos à importância da participação dos analfabetos nos processos democráticos. Victor Diogo Urbanek, por sua vez, se dedica aos processos eleitorais no Brasil, especificamente à participação do PSD, para compreender a responsividade do sistema partidário brasileiro. Seu trabalho intitula-se *PSD: os parlamentares de um partido catch-all*. Em terceiro lugar, o texto *Midiatização Política: efeito das mídias sociais comparada a outros meios de comunicação na campanha presidencial de 2018*, de Roger Felipe Gonçalves dos Santos, analisa o importante processo eleitoral do ano de 2018 e a atuação das mídias sociais, sobretudo da ferramenta de marketing eleitoral conhecida como posicionamento de conteúdo.

Sobre os direitos da mulher, Janaína Magalhães Fernandes Oliveira, em seu trabalho *A participação feminina na política: Uma análise do desenvolvimento dos movimentos sufragistas*, analisa a conquista do direito das mulheres de votar e serem votadas e traz em destaque a representação feminina dentro das eleições brasileiras.

Boa leitura a todos.

Curitiba, outono de 2022

Eduardo Biacchi Gomes
Editor